

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CORRELAÇÃO ENTRE EMPODERAMENTO PSICOLÓGICO DA ENFERMAGEM E AMBIENTE DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Relatoria: Joyce Souza Santos Manetti
Catyele Ferreira Reis
Angelica Festugato de Figueiredo

Autores: Maria Luiza Vitoraci de Souza
Myllena Teixeira Ribeiro
Andressa Garcia Nicole

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O empoderamento psicológico se refere à motivação que o indivíduo tem para o trabalho, suas convicções e crenças frente ao papel que ele desempenha e às responsabilidades que lhe competem. O ambiente da prática profissional de enfermagem compreende as características organizacionais que podem potencializar ou prejudicar a atuação da enfermagem. Há correlação entre esses constructos na prática da enfermagem no contexto hospitalar? **OBJETIVO:** Analisar a correlação entre o ambiente da prática e o empoderamento psicológico dos profissionais de enfermagem atuantes em serviço hospitalar. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, transversal, realizado com profissionais de enfermagem atuantes em um serviço hospitalar público do Espírito Santo. Os dados foram coletados de abril a junho de 2023, aplicando-se os instrumentos autopercebíveis: caracterização sociodemográfica e laboral dos participantes, o Practice Environment Scale e o Psychological Empowerment Instrument. Realizou-se análise descritiva dos dados e aplicou-se o teste de correlação de Pearson. **RESULTADOS:** Participaram 132 profissionais de enfermagem, sendo 26 enfermeiros e 106 técnicos e/ou auxiliares de enfermagem. A média de idade era de 40 anos. A maioria era do sexo feminino ($n=110$; 83,33%), casada ($n=77$; 58,33%), com média de tempo na função de 12 anos e tempo na instituição de 7 anos. A média geral do empoderamento psicológico foi de 64,65 ($dp=12,19$) e do ambiente da prática 2,73 ($dp=0,59$). A subescala Significado não apresentou evidências de correlação com as subescalas do ambiente da prática. As subescalas Competência ($r=0,20$; $p=0,02$), Autodeterminação ($r=0,30$; $p=0,00$) e Impacto ($r=0,17$; $p=0,05$) apresentaram correlação com Relações colegiais entre médicos e enfermeiros. Do mesmo modo, Autodeterminação apresentou correlação com Habilidade, liderança e suporte do coordenador/supervisores de enfermagem aos enfermeiros/equipe de enfermagem ($r=0,19$; $p=0,02$). **CONCLUSÃO:** Os sentidos de Competência, Autodeterminação e Impacto apresentaram correlação com elementos de liderança e relações interprofissionais do ambiente da prática.